

Suspeito de assalto é preso pela PM

• **Pessoas que passam pelo Bairro Estrela Sul reclamam da falta de segurança**

Um homem foi detido na tarde de ontem, pela Polícia Militar (PM) suspeito de assaltar, a mão armada, uma funcionária de um estabelecimento comercial do Bairro Estrela Sul. A vítima teve o celular roubado pelo autor, que estava acompanhado de dois homens armados de faca e revólver, quando passava pela Rua Luz Interior, a cerca de 100m de seu local de trabalho. Até o fechamento desta edição, o caso estava em andamento na 7ª Delegacia Regional de Polícia Civil, em Santa Terezinha.

INSEGURANÇA

De acordo com pessoas

que trabalham na região e que preferem não se identificar, ações como esta tem sido frequentes nas ruas do bairro. De acordo com elas, a falta de linhas de ônibus para o local torna a área propícia para a ação de criminosos.

Segundo uma mulher que trabalha na região e não quis ser identificada, o fluxo de ônibus acompanha o movimento de uma faculdade do bairro. Dessa forma, quando não há atividades no estabelecimento, quem depende do transporte precisa caminhar até um trecho mais distante para ter acesso aos coletivos.

Ainda, segundo ela, alguns infratores já perceberam a rotina dos trabalhadores e ficam a espera para abordá-los. Geralmente, os criminosos agem após as 18h.

Trabalhadores garantem que já pediram auxílio à Polícia Militar e Civil, e inclusive para a Gettran, que não tomaram providências.



• Boa parte das lojas de varejo do Centro prolongou o feriadão de carnaval na cidade

Quarta de cinzas nas ruas centrais

• **Juizforano ainda está viajando ou se recuperando da Folia. Poucas lojas abriram as portas**

A julgar pelo movimento nas ruas centrais da cidade, os juizforanos ainda estão em ritmo de carnaval. Com grande parte da população viajando ou se recuperando da folia, muitas calçadas pareciam desertas na tarde de ontem. No entanto, as poucas lojas que optaram por abrir as portas em plena Quarta-feira de Cinzas comemoraram boas vendas.

Enquanto farmácias e estabelecimentos dedicados à alimentação fun-

cionavam normalmente, grande parte das lojas de varejo prolongou o feriado de carnaval. Gerente de uma casa de roupas femininas localizada na Rua São João, Andréa Moreira Ferreira foi surpreendida pela grande quantidade de clientes que atendeu.

— Estamos vendendo bem mais que o esperado. Ano passado também abrimos e foi péssimo, passamos o dia à toa — destacou, acrescentando que a expectativa é de que o movimento se intensifique gradativamente até sábado.

Outra loja especializada em moda para mulheres, também na São João, manteve as portas abertas para receber os turistas que passaram o carnaval em Juiz de Fora.

De acordo com a gerente, Lidiane Fernandes, a quantidade de clientes que procura a loja na Quarta-feira de Cinzas é bem inferior ao movimento normal. Mas, manter o estabelecimento funcionando é válido por atrair clientela específica.

— As pessoas vem para comprar, e não só para passear. Então, apesar de o volume de vendas ser menor, as contas são mais altas — explica a gerente.

A cliente Jéssica Vieira Rodrigues concorda. A estudante escolheu o dia para apresentar o comércio da cidade a dois amigos paranaenses que pularam carnaval em Juiz de Fora.

— Hoje não tem muvuca, confusão, e acabamos sendo melhor atendidos — ressalta.

Jovem rouba boné e vai em cana

Um desempregado, de 18 anos, foi levado para o Ceresp após ser preso em flagrante pela PM, tentando roubar um boné. O autor ainda teve que ser levado para o HPS, com ferimentos, porque entrou em luta corporal com a vítima. A tentativa de assalto aconteceu na madrugada de ontem, por volta das 3h, na Rua Moraes e Castro, no Bairro Alto dos Passos. A vítima, um estudante de 29 anos, contou que andava pela Avenida Rio Branco, próximo ao Posto Chalé, quando foi abordada pelo desempregado, que lhe pediu um biscoito. O estudante negou e, quando passava pela Rua Moraes e Castro, foi novamente abordado pelo autor, que, numa ação rápida, pegou o boné e fugiu correndo. A vítima foi atrás do ladrão e o encontrou perto da igreja do Bom Pastor, onde os dois começaram a brigar. Com a chegada da PM, o autor tentou fugir mas foi detido. afirmou que não roubou, só pegou o boné que havia caído no chão.

Quanto aos ferimentos que apresentava no corpo, o desempregado disse que tinha se envolvido numa briga no Bela Aurora. Como apresentava corte na cabeça e escoriações pelo corpo, foi levado para o HPS, onde foi medicado e liberado para PM. Na delegacia, o desempregado teve o flagrante ratificado. A vítima, que sofreu escoriações nas duas mãos, preferiu medicar-se por meios próprios.